



DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTE DE SEDIMENTOS COSTEIROS EM AMBIENTE DE BAIXA ENERGIA. ENSEADAS DE ARRAIAL DO CABO, RIO DE JANEIRO, BRASIL

*Eduarda Bulhões Bastos, Paula Rohan da Motta, Laura Rangel Netto, Eduardo
Bulhões*

Praias de enseada são ambientes arenosos limitados por margens rochosas cuja curvatura é definida pela disponibilidade de sedimentos e pelo padrão de circulação induzido por ondas. O presente trabalho pretende discutir os temas relacionados à dinâmica das praias de enseada e de ambientes de baixa energia no que diz respeito o estoque e a distribuição das características de sedimentos de fundo em três enseadas localizadas no município de Arraial do Cabo. As etapas metodológicas partiram da definição de uma malha amostral de 112 amostras coletadas desde a praia emergsa até profundidades de 12 metros, seguido por análise em laboratório por meio do método de peneiramento à seco e método ótico. Os resultados iniciais permitiram observar a ocorrência majoritária de areias finas moderadamente selecionadas em baixas profundidades. Estas corroboram com os sedimentos na porção emergsa sendo o estoque principal para a manutenção das praias. Junto aos promontórios rochosos ocorrem areias médias e grossas. Uma análise ainda visual destas amostras indicam que elas acompanham percentuais carbonáticos mais elevados, associados aos impactos das ondas nos promontórios rochosos, o mesmo que TAVARES *et al* (2010) e ESTRADA e BULHÕES (2010) sugerem para enseadas poucos quilômetros ao norte da área de estudo. Por fim, ao norte da Enseada da Prainha foram encontrados siltes muito mal selecionados com características bem distintas dos demais depósitos. A interpretação inicial pode seguir o observado por PEREIRA *et al* (2007), como uma sedimentação de siltes que ocorre entre as profundidades de 10 e 30 metros em todos os arcos praias ao norte da área de estudo. Os próximos passos da pesquisa são aprofundar a análise do significado ambiental dos parâmetros estatísticos indicados pelas amostras analisadas incorporando outros parâmetros como a mediana, assimetria e curtose e ainda gerar simulações de padrões de transporte de sedimentos para que a discussão possa ser ampliada.

Palavras-chave: Praias de Enseada, Litoral Fluminense, Análise Granulométrica.

Instituição de fomento: UFF